

# ANGLO RESOLVE UFRGS 2013



## QUESTÕES COMENTADAS PELOS PROFESSORES DO ANGLO FÍSICA - LITERATURA - LÍNGUA ESTRANGEIRA

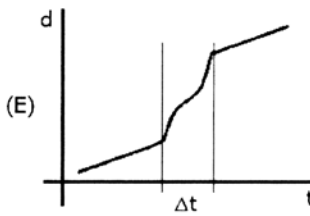
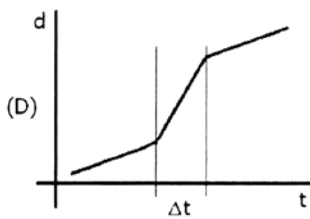
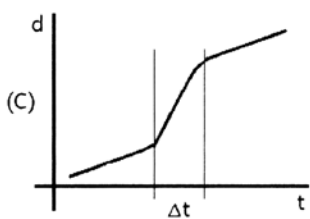
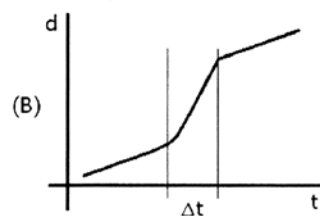
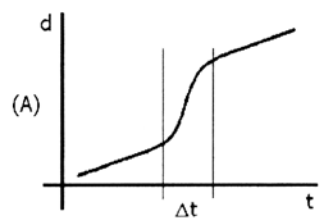
Distribuição gratuita. Venda proibida.

### FÍSICA

**Instrução:** As questões 01 e 02 referem-se ao enunciado abaixo. Um automóvel desloca-se por uma estrada retilínea plana e horizontal, com velocidade constante de módulo  $v$ .

1) Em certo momento, o automóvel alcança um longo caminhão. A oportunidade de ultrapassagem surge e o automóvel é acelerado uniformemente até que fique completamente à frente do caminhão. Nesse instante, o motorista "alivia o pé" e o automóvel reduz a velocidade uniformemente até voltar à velocidade inicial  $v$ . A figura abaixo apresenta cinco gráficos de distância ( $d$ ) x tempo ( $t$ ). Em cada um deles, está assinalado o intervalo de tempo ( $\Delta t$ ) em que houve variação de velocidade.

Escolha qual dos gráficos melhor reproduz a situação descrita acima.



#### QUESTÃO 1 - LETRA A

No gráfico de distância ( $d$ ) em função do tempo ( $t$ ), a inclinação da reta representa a velocidade. Quanto maior a inclinação, maior a velocidade. Enquanto a velocidade é constante, a inclinação também é, resultando numa reta. Ao aumentar a velocidade, a inclinação aumenta; ao diminuir, reduz a inclinação. Quando a velocidade retorna ao valor inicial, a reta deve ser paralela à primeira.

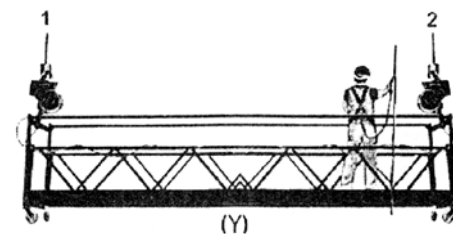
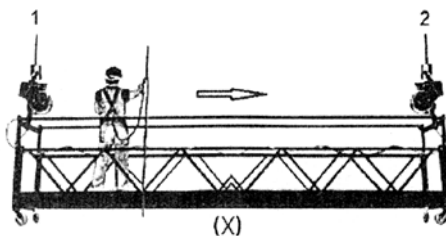
2) Após algum tempo, os freios são acionados e o automóvel percorre uma distância  $d$  com as rodas travadas até parar. Desconsiderando o atrito com o ar, podemos afirmar corretamente que, se a velocidade inicial do automóvel fosse duas vezes maior, a distância percorrida seria.

- (A)  $d/4$ . (D)  $2d$ .  
(B)  $d/2$ . (E)  $4d$ .  
(C)  $d$ .

#### QUESTÃO 2 - LETRA E

Dobrando a velocidade, a energia cinética quadruplica, uma vez que  $E = mv^2/2$ . Sabendo que o trabalho é igual à variação da energia cinética, para parar o automóvel é necessário um trabalho 4 vezes maior. Como a força é a mesma, a distância necessária será  $4d$  ( $W = F \cdot d \cdot \cos\alpha$ ). Também é possível responder a questão utilizando a equação de Torricelli:  $V^2 = V_0^2 + 2 \cdot a \cdot d$ : dobrando  $V_0$ ,  $V = 0$  (atinge o repouso) e mantendo a mesma aceleração, a distância fica  $4d$ .

3) Nas figuras (X) e (Y) abaixo, está representado um limpador de janelas trabalhando em um andaime suspenso pelos cabos 1 e 2, em dois instantes de tempo.



Durante o intervalo de tempo limitado pelas figuras, você observa que o trabalhador caminha sobre o andaime indo do lado esquerdo, figura (X), para o lado direito, figura (Y). Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da sentença abaixo, na ordem em que aparecem.

Após o trabalhador ter-se movido para a direita (figura (Y)), podemos afirmar corretamente que, em relação à situação inicial (figura (X)), a soma das tensões nos cabos 1 e 2 ..... , visto que .....

- (A) permanece a mesma - as tensões nos cabos 1 e 2 permanecem as mesmas  
(B) permanece a mesma - a diminuição da tensão no cabo 1 corresponde a igual aumento na tensão no cabo 2  
(C) aumenta-aumenta a tensão no cabo 2 e permanece a mesma tensão no cabo 1  
(D) aumenta-aumenta a tensão no cabo 1 e permanece a mesma tensão no cabo 2  
(E) diminui - diminui a tensão no cabo 1 e permanece a mesma tensão no cabo 2

#### QUESTÃO 3 - LETRA B

O andaime encontra-se em equilíbrio estático. Sendo assim, a força resultante continua igual a zero (1ª Lei de Newton). Logo, o módulo da soma das tensões é igual ao peso do conjunto (que também continua o mesmo).



# ANGLO DISCIPLINAS

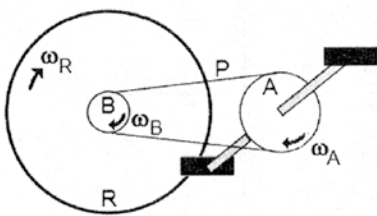
Os melhores professores nos melhores horários

[www.anglodisciplinas.com.br](http://www.anglodisciplinas.com.br)



O momento de força (torque) resultante também é nulo. À medida que o trabalhador se aproxima da extremidade 2, a tensão no cabo 2 aumenta e a tensão no cabo 1 diminui na mesma proporção.

4) A figura apresenta esquematicamente o sistema de transmissão de uma bicicleta convencional.



Na bicicleta, a coroa A conecta-se à catraca B através da correia P. Por sua vez, B é ligada à roda traseira R, girando com ela quando o ciclista está pedalando.

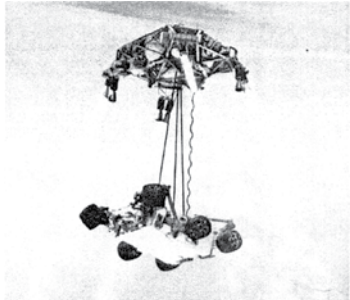
Nesta situação, supondo que a bicicleta se move sem deslizar, as magnitudes das velocidades angulares,  $\omega_A$ ,  $\omega_B$  e  $\omega_R$ , são tais que

- (A)  $\omega_A < \omega_B = \omega_R$ .  
 (B)  $\omega_A = \omega_B < \omega_R$ .  
 (C)  $\omega_A = \omega_B = \omega_R$ .  
 (D)  $\omega_A < \omega_B < \omega_R$ .  
 (E)  $\omega_A > \omega_B = \omega_R$ .

**QUESTÃO 4 – LETRA A**

A coroa A e a catraca B estão ligadas pela correia. Nesse caso, a velocidade tangencial V nas bordas de A e B é a mesma que a velocidade da correia. As velocidades tangencial e angular relacionam-se pela equação:  $V = \omega R$ . Como V é o mesmo e  $R_A > R_B \rightarrow \omega_A < \omega_B$ . A roda R e a catraca B estão acopladas, portanto giram com a mesma velocidade angular.

5) Em 6 de agosto de 2012, o jipe "Curiosity" pousou em Marte. Em um dos mais espetaculares empreendimentos da era espacial, o veículo foi colocado na superfície do planeta vermelho com muita precisão. Diferentemente das missões anteriores, nesta, depois da usual descida balística na atmosfera do planeta e da diminuição da velocidade provocada por um enorme paraquedas, o veículo de quase 900 kg de massa, a partir de 20 m de altura, foi suave e lentamente baixado até o solo, suspenso por três cabos, por um tipo de guindaste voador estabilizado no ar por meio de 4 pares de foguetes direcionais. A ilustração abaixo representa o evento.



Disponível em: <http://www.nasa.gov/mission\_pages/msl/multimedia/gallery/pia14839.html>. Acesso em: 19 set. 2012.

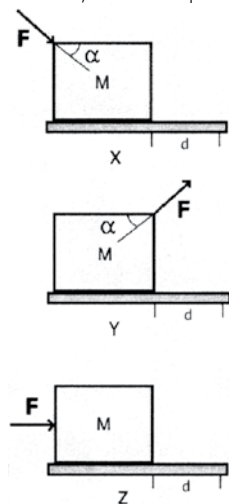
O cabo ondulado que aparece na figura serve apenas para comunicação e transmissão de energia entre os módulos. Considerando as seguintes razões: massa da Terra/massa de Marte ~ 10 e raio médio da Terra/raio médio de Marte ~ 2, a comparação com descida similar, realizada na superfície terrestre, resulta que a razão correta entre a tensão em cada cabo de suspensão do jipe em Marte e na Terra ( $T_M/T_T$ ) é, aproximadamente, de

- (A) 0,1. (C) 0,4. (E) 5,0.  
 (B) 0,2. (D) 2,5.

**QUESTÃO 5 – LETRA C**

A tensão no cabo depende do peso do jipe. A força peso é  $P = m \cdot g$ . A massa do jipe é a mesma na Terra e em Marte. A aceleração da gravidade g depende diretamente da massa do planeta e é inversamente proporcional ao quadrado do raio. Em virtude da massa de Marte ser 10 vezes menor, a gravidade de Marte será dividido por 10. Mas como o raio é a metade, g será multiplicado por 4 (proporção inversa e ao quadrado). Multiplicando o peso por 4 e dividindo por 10, concluímos que o peso em Marte é 0,4 vezes o peso na Terra.

Instrução: As questões 06 e 07 referem-se ao enunciado abaixo. Um estudante movimentou um bloco homogêneo de massa M, sobre uma superfície horizontal, com forças de mesmo módulo F, conforme representa a figura abaixo.



Em X, o estudante empurra o bloco; em Y, o estudante puxa o bloco; em Z, o estudante empurra o bloco com força paralela ao solo.

- 6) A força normal exercida pela superfície é, em módulo, igual ao peso do bloco  
 (A) apenas na situação X.  
 (B) apenas na situação Y.  
 (C) apenas na situação Z.  
 (D) apenas nas situações X e Y.  
 (E) em X, Y e Z.

**QUESTÃO 6 – LETRA C**

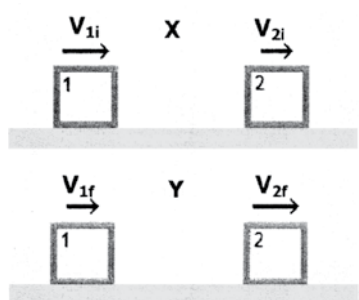
Para os casos X e Y percebe-se que, na direção vertical, além das forças peso e normal há uma componente vertical  $F_y$ . As forças verticais que atuam nos blocos são:  
 bloco x:  $N = P + F_y$ ;  
 bloco y:  $N + F_y = P$ ;  
 bloco z:  $N = P$ , portanto apenas para o bloco Z o módulo do peso é igual ao da Normal.

- 7) O trabalho realizado pelo estudante para mover o bloco nas situações apresentadas, por uma mesma distância d, é tal que  
 (A)  $W_x = W_y = W_z$ . (D)  $W_x > W_y = W_z$ .  
 (B)  $W_x = W_y < W_z$ . (E)  $W_x < W_y < W_z$ .  
 (C)  $W_x > W_y > W_z$ .

**QUESTÃO 7 – LETRA B**

O trabalho é calculado por  $F \cdot d \cdot \cos\theta$ . Sendo a mesma força e deslocamento, o trabalho depende do ângulo entre a força e o deslocamento, sendo máximo quando o cosseno do ângulo é máximo ( $0^\circ$ ). Como para X e Y os ângulos são iguais, o trabalho é o mesmo e em Z é o maior.

8) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da sentença abaixo, na ordem em que aparecem. Dois blocos, 1 e 2, de massas iguais, movem-se com velocidades constantes de módulos  $V_{1i} > V_{2i}$ , seguindo a mesma direção orientada sobre uma superfície horizontal sem atrito. Em certo momento, o bloco 1 colide com o bloco 2. A figura representa dois instantâneos desse movimento, tomados antes (X) e depois (Y) de o bloco 1 colidir com o bloco 2. A colisão ocorrida entre os instantes representados é tal que as velocidades finais dos blocos 1 e 2 são, respectivamente,  $V_{1f} = V_{2i}$  e  $V_{2f} = V_{1i}$ .



Com base nessa situação, podemos afirmar corretamente que a colisão foi ..... e que o módulo do impulso sobre o bloco 2 foi ..... que o módulo do impulso sobre o bloco 1.  
 (A) inelástica – o mesmo  
 (B) inelástica – maior  
 (C) perfeitamente elástica – maior  
 (D) perfeitamente elástica – o mesmo  
 (E) perfeitamente elástica – menor

**QUESTÃO 8 – LETRA D**

Como, após o choque, os corpos não sequeguem unidos, a colisão não é inelástica. Em toda colisão frontal e perfeitamente elástica, há uma permuta de velocidades ( $V_{1f} = V_{2i}$  e  $V_{2f} = V_{1i}$ ) quando as massas dos corpos são iguais. O impulso é dado por:  $I = F \cdot \Delta t$ . No choque, as forças aplicadas por um corpo no outro configuram um par ação-reação, logo possuem o mesmo módulo. Desta forma, o impulso sobre os blocos 1 e 2, são iguais.

- 9) Uma esfera maciça de aço está suspensa em um dinamômetro, por meio de um fio de massa desprezível, e todo este aparato está imerso no ar. A esfera, ainda suspensa ao dinamômetro, é então mergulhada completamente num líquido de densidade desconhecida. Nesta situação, a leitura do dinamômetro sofre uma diminuição de 30% em relação à situação inicial. Considerando a densidade do aço igual a  $8 \text{ g/cm}^3$ , a densidade do líquido, em  $\text{g/cm}^3$ , é aproximadamente  
 (A) 1,0. (C) 2,4. (E) 5,6.  
 (B) 1,1. (D) 3,0.

**QUESTÃO 9 – LETRA C**

Fora do líquido, o dinamômetro indica uma força, em módulo, igual à força peso (P). Quando submerso e em equilíbrio, a indicação do dinamômetro é o Peso Aparente. Como a leitura do dinamômetro diminui em 30% do valor original, o peso aparente será  $0,7P$ . O peso aparente é dado pela diferença entre o peso real e o empuxo.

$$P_{\text{aparente}} = P - E$$

$$0,7P = P - d_{\text{liquido}} \cdot V_{\text{deslocado}} \cdot g$$

$$0,3P = d_{\text{liquido}} \cdot V_{\text{deslocado}} \cdot g$$

$$0,3P = d_{\text{liquido}} \cdot V_{\text{deslocado}} \cdot g$$

$$0,3 \cdot m \cdot g = d_{\text{liquido}} \cdot \frac{m}{d} \cdot g$$

$$0,3 \cdot d = d_{\text{liquido}}$$

$$d_{\text{liquido}} = 0,3 \cdot 8$$

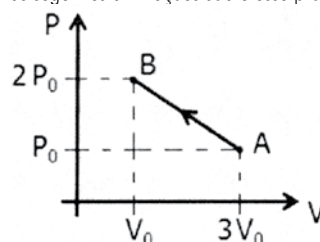
$$d_{\text{liquido}} = 2,4 \text{ g/cm}^3$$

- 10) Duas esferas maciças e homogêneas, X e Y, de mesmo volume e materiais diferentes, estão ambas na mesma temperatura T. Quando ambas são sujeitas a uma mesma variação de temperatura  $\Delta T$ , os volumes de X e Y aumentam de 1% e 5%, respectivamente. A razão entre os coeficientes de dilatação linear dos materiais de X e Y,  $\alpha_x/\alpha_y$ , é  
 (A) 1. (C) 1/4. (E) 1/10.  
 (B) 1/2. (D) 1/5.

**QUESTÃO 10 – LETRA D**

A partir da relação de dilatação volumétrica temos:  
 $\Delta V = V_0 \cdot 3\alpha \cdot \Delta T$   
 $\frac{\alpha_x}{\alpha_y} = \frac{3,01}{0,05} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{5}$

11) Uma amostra de gás ideal evolui de um estado A para um estado B, através de um processo, em que a pressão P e o volume V variam conforme o gráfico abaixo. Considere as seguintes afirmações sobre esse processo.



- I - A temperatura do gás diminuiu.  
 II - O gás realizou trabalho positivo.  
 III - Este processo é adiabático.  
 Quais estão corretas?  
 (A) Apenas I. (D) Apenas I e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas III.

**QUESTÃO 11 – LETRA A**

A alternativa I está correta porque o produto p.V é diretamente proporcional a temperatura (lei geral dos gases ideais). Como no início o produto era  $P_0 \cdot 3V_0$ , e no final  $2P_0 \cdot V_0$ , a temperatura diminuiu. A alternativa II está incorreta porque o volume da amostra de gás diminuiu, nesse caso o trabalho foi realizado sobre o gás (trabalho negativo). A alternativa III está incorreta, pois numa transformação adiabática ao diminuir a temperatura (alternativa I) o volume necessariamente aumenta (o que não acontece na transformação). Além disso, a transformação adiabática é uma curva – e não uma reta – entre duas isotermas.

- 12) Um projeto propõe a construção de três máquinas térmicas,  $M_1$ ,  $M_2$  e  $M_3$ , que devem operar entre as temperaturas de 250 K e 500 K, ou seja, que tenham rendimento ideal igual a 50%. Em cada ciclo de funcionamento, o calor absorvido por todas é o mesmo:  $Q = 20 \text{ kJ}$ , mas espera-se que cada uma delas realize o trabalho W mostrado na tabela abaixo.

Máquina	W
$M_1$	20 kJ
$M_2$	12 kJ
$M_3$	8 kJ

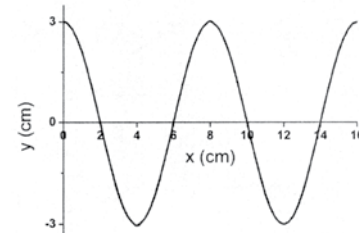
De acordo com a segunda lei da termodinâmica, verifica-se que somente é possível a construção da(s) máquina(s)  
 (A)  $M_1$ . (C)  $M_3$ . (E)  $M_2$  e  $M_3$ .  
 (B)  $M_2$ . (D)  $M_1$  e  $M_2$ .

**QUESTÃO 12 – LETRA C**

O enunciado informa que as três máquinas absorvem a mesma quantidade de calor (20 kJ) e o rendimento ideal é 50% (o que corresponde a um trabalho máximo de 10 kJ). As máquinas  $M_1$  e  $M_2$  não podem ser construídas porque teriam um rendimento superior a 50%. A única máquina com rendimento inferior a 50% é a  $M_3$ .

Instrução: As questões 13 e 14 referem-se ao enunciado seguinte. Uma onda transversal propaga-se com velocidade de 12 m/s numa corda tensionada.

O gráfico abaixo representa a configuração desta onda na corda, num dado instante de tempo.



- 13) O comprimento de onda e a amplitude desta onda transversal são, respectivamente,  
 (A) 4 cm e 3 cm. (D) 8 cm e 3 cm.  
 (B) 4 cm e 6 cm. (E) 8 cm e 6 cm.  
 (C) 6 cm e 3 cm.

**QUESTÃO 13 – LETRA D**

Comprimento de onda ( $\lambda$ ) pode ser determinado pela distância entre duas cristas consecutivas. Pela figura, a distância entre duas cristas é de 8 cm, portanto  $\lambda = 8 \text{ cm}$ . A amplitude é a distância entre o ponto médio e a crista (ou vale), portanto  $A = 3 \text{ cm}$ .

- 14) A frequência da onda, em Hz, é igual a  
 (A) 2/3. (C) 200/3. (E) 150.  
 (B) 3/2. (D) 96.

**QUESTÃO 14 – LETRA E**

Para calcular a frequência da onda, usamos a equação  $v = \lambda \cdot f$ ; Como  $v = 12 \text{ m/s}$  e  $\lambda = 8 \text{ cm}$  (0,08m), temos  
 $12 = 0,08 \cdot f$   
 $f = 150 \text{ Hz}$

- 15) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem. A radiação luminosa emitida por uma lâmpada a vapor de lítio atravessa um bloco de vidro transparente, com índice de refração maior que o do ar. Ao penetrar no bloco de vidro, a radiação luminosa tem sua frequência ..... O comprimento de onda da radiação no bloco é ..... que

no ar e sua velocidade de propagação é ..... que no ar.

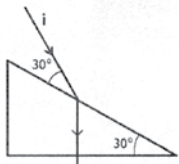
- (A) alterada – maior – menor
- (B) alterada – o mesmo – maior
- (C) inalterada – maior – menor
- (D) inalterada – menor – menor
- (E) inalterada – menor – a mesma

**QUESTÃO 15 – LETRA D**

A questão refere-se ao fenômeno da refração, quando a luz passa de um meio com menor índice de refração absoluto (maior velocidade de propagação) para um meio com maior índice de refração absoluto (menor velocidade de propagação). A frequência de uma onda nunca é alterada em um fenômeno ondulatório, pois depende da fonte emissora das ondas.

Sendo  $v = \lambda \cdot f$ , como a frequência é inalterada e a velocidade diminui, obrigatoriamente o comprimento de onda reduz.

16) No diagrama abaixo,



$i$  representa um raio luminoso propagando-se no ar, que incide e atravessa um bloco triangular de material transparente desconhecido.

Com base na trajetória completa do raio luminoso, o índice de refração deste material desconhecido é

(Dados: índice de refração do ar = 1;

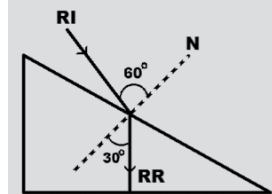
$$\text{sen } 30^\circ = \cos 60^\circ = \frac{1}{2}; \text{sen } 60^\circ = \cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

(A)  $\frac{\sqrt{3}}{2}$ . (D)  $\frac{4}{\sqrt{3}}$ .

(B)  $\frac{2}{\sqrt{3}}$ . (E)  $2\sqrt{3}$ .

(C)  $\sqrt{3}$ .

**QUESTÃO 16 – LETRA C**



Através da figura temos:

Ângulo de incidência,  $i = 60^\circ$

Ângulo de refração,  $r = 30^\circ$

Pela lei de Snell - Descartes:

$$n_{ar} \cdot \text{sen } i = n_{bloco} \cdot \text{sen } r$$

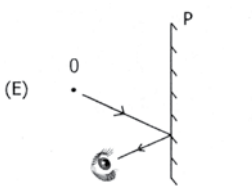
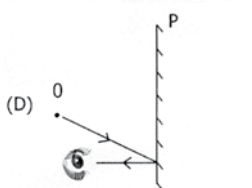
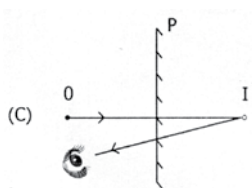
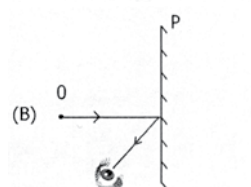
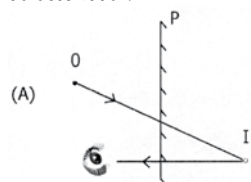
$$n_{ar} \cdot \text{sen } 60^\circ = n_{bloco} \cdot \text{sen } 30^\circ$$

$$1 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_{bloco} \cdot \frac{1}{2}$$

$$\frac{\sqrt{3}}{2} \cdot 2 = n_{bloco}$$

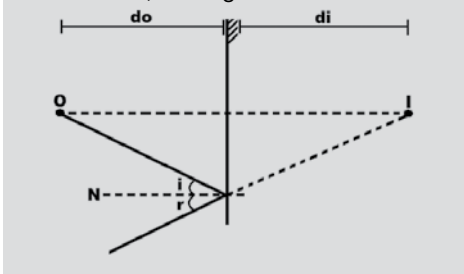
$$n_{bloco} = \sqrt{3}$$

17) Nos diagramas abaixo, O representa um pequeno objeto luminoso que está colocado diante de um espelho plano P, perpendicular à página, ambos imersos no ar; I representa a imagem do objeto formada pelo espelho, e o olho representa a posição de quem observa a imagem. Qual dos diagramas abaixo representa corretamente a posição da imagem e o traçado dos raios que chegam ao observador?

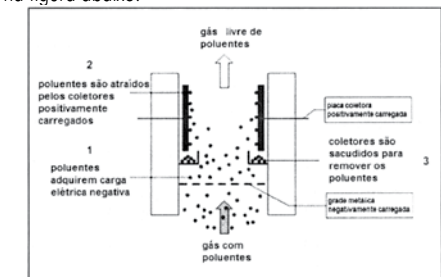


**QUESTÃO 17 – LETRA E**

Num espelho plano, a distância do objeto ao espelho ( $d_o$ ) é igual a distância da imagem ao espelho ( $d_i$ ) e aplicando-se a segunda lei da reflexão teremos, no diagrama:



18) Um dos grandes problemas ambientais decorrentes do aumento da produção industrial mundial é o aumento da poluição atmosférica. A fumaça, resultante da queima de combustíveis fósseis como carvão ou óleo, carrega partículas sólidas quase microscópicas contendo, por exemplo, carbono, grande causador de dificuldades respiratórias. Faz-se então necessária a remoção destas partículas da fumaça, antes de ela chegar à atmosfera. Um dispositivo idealizado para esse fim está esquematizado na figura abaixo.



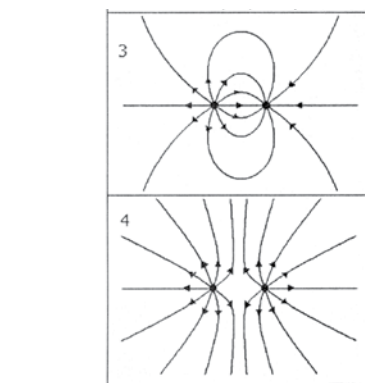
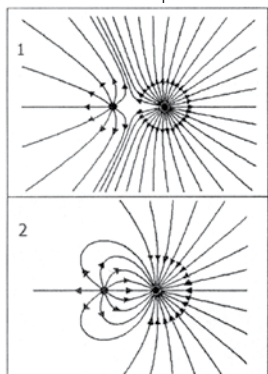
A fumaça poluída, ao passar pela grade metálica negativamente carregada, é ionizada e posteriormente atraída pelas placas coletoras positivamente carregadas. O ar emergente fica até 99% livre de poluentes. A filtragem do ar idealizada neste dispositivo é um processo fundamentalmente baseado na

- (A) eletricidade estática.
- (B) conservação da carga elétrica.
- (C) conservação da energia.
- (D) força eletromotriz.
- (E) conservação da massa.

**QUESTÃO 18 – LETRA A**

O gás ao passar pela grade metálica sofre uma eletrização por contato e é atraída pela placa coletora devido à força elétrica. A eletrização e a força elétrica são conceitos da eletrostática ou da eletricidade estática.

19) Na figura abaixo, está mostrada uma série de quatro configurações de linhas de campo elétrico.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da sentença abaixo, na ordem em que aparecem.

Nas figuras ..... , as cargas são de mesmo sinal e, nas figuras ..... , as cargas têm magnitudes distintas.

(A) 1 e 4 – 1 e 2 (D) 3 e 4 – 2 e 3

(B) 1 e 4 – 2 e 3 (E) 2 e 3 – 1 e 4

(C) 3 e 4 – 1 e 2

**QUESTÃO 19 – LETRA A**

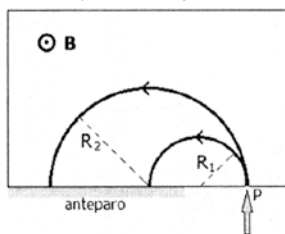
• Por convenção, as linhas de força do campo elétrico saem da carga positiva e entram na carga negativa.

Na figura 1 – As linhas saem das duas cargas (positivas)

Na figura 4 – As linhas saem das duas cargas (positivas)

• Quanto mais próximas as linhas (maior a densidade das linhas) mais intenso é o campo elétrico. Nas figuras um e dois, temos a quantidade de linhas que saem de uma carga diferente da quantidade de linhas que entram na outra.

20) Duas partículas, com cargas  $q_1$  e  $q_2$  e massas  $m_1$  e  $m_2$ , penetram com a mesma velocidade de módulo  $v$ , através do orifício P, em uma região de campo magnético uniforme  $B$ , dirigido perpendicularmente para fora desta página, conforme representa a figura abaixo.



As partículas descrevem órbitas circunferenciais de raios diferentes  $R_1$  e  $R_2$ , tais que  $R_2 = 2R_1$ . Com base na descrição acima, podemos garantir que estas partículas possuem

- (A) o mesmo período orbital.
- (B) valores iguais de quantidade de movimento linear.
- (C)  $m_1 = m_2/2$ .
- (D)  $q_1 = 2q_2$ .
- (E)  $q_1/m_1 = 2q_2/m_2$ .

**QUESTÃO 20 – LETRA E**

Ao penetrar perpendicularmente num campo magnético uniforme, uma carga elétrica descreve uma trajetória circular de raio:

$$R = \frac{m \cdot v}{q \cdot B}$$

Como:  $v_1 = v_2 = v$

$$R_2 = 2R_1$$

Teremos:

$$R_1 = \frac{m_1 \cdot v}{q_1 \cdot B}$$

$$2R_1 = \frac{m_2 \cdot v}{q_2 \cdot B}$$

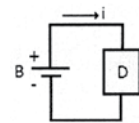
$$R_1 = \frac{m_2 \cdot v}{2q_2 \cdot B}$$

$$\frac{m_1 \cdot v}{q_1 \cdot B} = \frac{m_2 \cdot v}{2q_2 \cdot B}$$

$$\frac{m_1 \cdot \cancel{v}}{q_1 \cdot \cancel{B}} = \frac{m_2 \cdot \cancel{v}}{2q_2 \cdot \cancel{B}}$$

$$\frac{q_1}{m_1} = \frac{2 \cdot q_2}{m_2}$$

21) A figura abaixo representa um dispositivo eletrônico D conectado a uma bateria "recarregável" B, que o põe em funcionamento.  $i$  é a corrente elétrica que aciona D.



A respeito desse sistema, considere as seguintes afirmações.

I - As cargas elétricas de  $i$  são consumidas ao atravessarem D.

II - O processo de "recarga" não coloca cargas em B.

III - Toda a carga elétrica que atravessa D origina-se em B.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III

(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

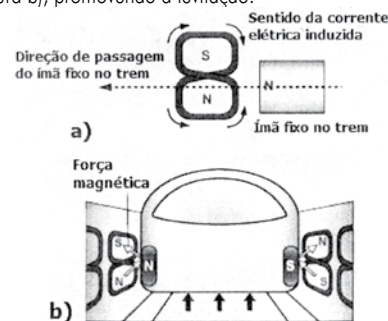
**QUESTÃO 21 – LETRA B**

Uma corrente elétrica é estabelecida quando existe um caminho fechado entre dois pontos que se encontram em potenciais elétricos diferentes. Desta forma, as cargas se movimentam de forma ordenada ao longo do circuito, não sendo consumidas por nenhum dispositivo. Na bateria B, as cargas adquirem energia potencial elétrica.

22) O aumento da concentração populacional nas áreas urbanas impõe o desenvolvimento de transportes de massa mais eficientes. Um candidato bastante promissor para esse trabalho é o trem MAGLEV, abreviatura inglesa de Magnetic Levitation, que significa Levitação Magnética. Diferentemente dos trens convencionais, os trens MAGLEV não possuem motores, sendo assim mais leves, e a principal forma de atrito encontrada durante seu movimento é a resistência do ar, o que lhes permite alcançar velocidades maiores do que 500 km/h.

O princípio de funcionamento é relativamente simples e um dos sistemas em uso, a chamada Suspensão Eletrodinâmica (ou levitação por repulsão), emprega correntes elétricas induzidas em condutores submetidos a fluxos magnéticos variáveis.

A figura abaixo ilustra o processo básico: campos magnéticos intensos, criados por bobinas fixas no trem, induzem forças eletromotriz variáveis nas bobinas em forma de "8", fixas nos trilhos. As correntes elétricas resultantes nessas bobinas originam campos magnéticos com polaridades invertidas, conforme mostra a figura a). Assim, as bobinas fixas no trem serão atraídas pelas metades superiores e repelidas pelas metades inferiores das bobinas dos trilhos (figura b), promovendo a levitação.



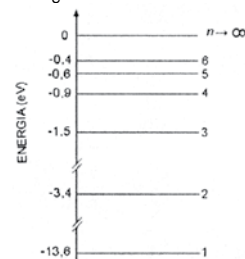
Com base na descrição acima, podemos afirmar corretamente que o trem MAGLEV é uma aplicação direta do Eletromagnetismo, em particular da

- (A) lei de Coulomb. (D) lei de Faraday-Lenz.
- (B) lei de Ohm. (E) lei de Biot-Savart.
- (C) lei de Ampere.

**QUESTÃO 22 – LETRA D**

O processo descrito na questão é responsável pelo funcionamento do trem MAGLEV está baseado no fenômeno da indução eletromagnética. A lei que contempla esta situação física é a Lei de Faraday-Lenz.

23) O diagrama abaixo representa alguns níveis de energia do átomo de hidrogênio.





Átomos de hidrogênio, inicialmente no estado fundamental, começam a ser incididos continuamente por radiações eletromagnéticas de diferentes energias  $E_1 = 2,3 \text{ eV}$ ,  $E_2 = 1,9 \text{ eV}$  e  $E_3 = 10,2 \text{ eV}$ . Quais destas radiações serão absorvidas pelos átomos de H, sem causar ionização?

- (A) Apenas  $E_1$ . (D) Apenas  $E_2$  e  $E_3$ .  
 (B) Apenas  $E_2$ . (E)  $E_1$ ,  $E_2$  e  $E_3$ .  
 (C) Apenas  $E_1$  e  $E_2$ .

### QUESTÃO 23 – LETRA D

Para que ocorra a absorção de energia sem ionização (excitação) é necessário que a energia fornecida seja exatamente igual à diferença entre os níveis de energia. Como o átomo está no seu estado fundamental,  $n = 1$ , nenhuma das energias fornecidas irá provocar ionização.

Do estado fundamental ( $n = 1$ ) para o primeiro estado excitado ( $n = 2$ ) são necessários  $13,6 \text{ eV} - 3,4 \text{ eV} = 10,2 \text{ eV}$ .

Do primeiro estado excitado ( $n = 2$ ) para o segundo estado excitado ( $n = 3$ ) são necessários  $3,4 \text{ eV} - 1,5 \text{ eV} = 1,9 \text{ eV}$ .

**24)** A medicina nuclear designa o conjunto das aplicações em que substâncias radioativas são associadas ao diagnóstico e à terapia. Em algumas radioterapias, um radiofármaco é injetado no paciente visando ao tratamento de órgão alvo. Assim, por exemplo, o rênio ( $^{186}\text{Re}$ ) é utilizado para aliviar doenças reumáticas, e o fósforo ( $^{32}\text{P}$ ) para reduzir a produção excessiva de glóbulos vermelhos na medula óssea.

Considere que a meia vida do rênio é de 3,5 dias e a do fósforo 14 dias. Após 14 dias da aplicação destes radiofármacos, as quantidades restantes destes isótopos radioativos no paciente serão, em relação às quantidades iniciais, respectivamente,

- (A) 1/2 e 1/2. (D) 1/16 e 0.  
 (B) 1/4 e 0. (E) 1/16 e 1/2.  
 (C) 1/4 e 1/2.

### QUESTÃO 24 – LETRA E

Meia vida é o tempo necessário para que metade dos núcleos de um material radioativo se desintegrem. O enunciado questiona as quantidades restantes dos isótopos após 14 dias da aplicação. Para o rênio, cuja meia vida é 3,5 dias, terão acontecido 4 meias vidas em 14 dias, desse modo a cada meia vida temos  $100\% \rightarrow 50\% \rightarrow 25\% \rightarrow 12,5\% \rightarrow 6,25\%$  (1/16 de isótopos radioativos restantes). Como a meia vida do fósforo é 14 dias, apenas uma meia vida transcorreu, restando a metade (1/2 de isótopos radioativos restantes).

**25)** Neste ano de 2013, comemora-se o centenário da publicação do modelo atômico de Bohr, uma das bases da moderna teoria quântica.

A respeito desse modelo, são feitas as seguintes afirmações. I - Os elétrons movem-se em torno do núcleo em órbitas circunferenciais, sob influência da atração coulombiana, e satisfazem as leis de Newton.

II - Emissão ou absorção de radiação ocorre apenas quando o elétron faz uma transição entre órbitas permitidas.

III - Nem todas as órbitas são permitidas, apenas aquelas nas quais a energia é um múltiplo inteiro de uma quantidade fundamental.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.  
 (B) Apenas I e II. (D) Apenas II e III.

### QUESTÃO 25 – LETRA B

O modelo atômico de Bohr era um aperfeiçoamento do modelo de Rutherford inserindo ideias quânticas ao modelo planetário. Nesse modelo os elétrons realizam órbitas circulares em torno do núcleo. Sendo o núcleo positivo e o elétron negativo, a força centrípeta que rege o movimento é de origem elétrica (coulombiana). Portanto a alternativa I está correta.

Entre as inserções quânticas a principal é a ideia de que o elétron não pode ocupar qualquer posição, apenas determinados níveis de energia bem definidos. Quando o elétron passa para um estado mais excitado ele absorve energia e quando passa para um estado menos excitado, ele libera energia – alternativa II correta.

Entretanto, essas órbitas não são um múltiplo

pleno inteiro de uma quantidade fundamental – alternativa III incorreta.

As energias das órbitas permitidas são calculadas por  $E_n = \frac{-13,6 \text{ eV}}{n^2}$ , sendo n um

número inteiro.

## LITERATURA DE L. PORTUGUESA

**26)** Leia o poema abaixo, de Gregório de Matos Guerra.

Retrato I Dona Ângela

Anjo no nome, Angélica na cara  
 Isso é ser flor, e Anjo juntamente:  
 Ser Angélica flor e Anjo florente  
 Em quem, senão em vós se uniformara?

Quem veria uma flor, que a não cortara  
 De verde pé, de rama florescente?  
 E quem um Anjo vira tão luzente,  
 Que por seu Deus o não idolatrara?

Se como Anjo sois dos meus altares,  
 Fôreis o meu custódio, e minha guarda,  
 Livrara eu de diabólicos azares.

Mas vejo, que tão bela, e tão galharda  
 Posto que os anjos nunca dão pesares  
 Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.

Disponível em: <[http://www.vestibular.ufrgs.br/lcv2013/gregoriomatoguerre\\_seleta.doc](http://www.vestibular.ufrgs.br/lcv2013/gregoriomatoguerre_seleta.doc)>. Acesso em: 10 set. 2012.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

I - O poeta explora o paralelo entre Anjo e Angélica e revela a condição precária e doméstica da flor, permitindo que se perceba a uniformização pretendida pelo barroco, a qual estabelece regras poéticas rígidas.

II - A mulher Anjo Luzente, no poema, encarna tanto o anjo protetor que livra "de diabólicos azares", quanto a criatura feminina tentadora que provoca a imaginação e a sensualidade.

III - A associação e o contraste da flor, que seria cortada do verde pé, com o Anjo luzente a ser idolatrado, indica o diálogo do poeta (vós) com o anjo enviado dos céus para proteger os altares de sua esposa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e II.

### QUESTÃO 26 – LETRA B

O Barroco não é uma escola que pretende uniformização, ao invés disso, é uma estética que valoriza o disforme e o contraste, contrariando o que diz a afirmativa I. A afirmativa III apresenta erro ao indicar que a interlocução do eu-lírico se estabelece com um "anjo enviado dos céus", sendo que se trata de um diálogo com a própria amada através do pronome "vós". A única afirmativa correta é a II, pois sintetiza de forma pontual os contrastes, tipicamente barrocos, entre angelical e tentadora propostos pelo poema.

**27)** As duas colunas, abaixo, apresentam versos de alguns poemas de Gregório de Matos Guerra. Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda, indicando os tercetos que pertencem a cada soneto, cujo quarteto inicial se encontra na coluna da esquerda.

- 1 - Peaquei, Senhor, mas não porque hei pecado,  
 Da vossa piedade me despido,  
 Porque quanto mais tenho delinquido,  
 Vos tenho a perdoar mais empenhado.
- 2 - Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
 Depois da Luz se segue a noite escura,  
 Em tristes sombras morre a formosura,  
 Em contínuas tristezas a alegria.
- 3 - Triste Bahia! Oh quão dessemelhante  
 Estás, e estou do nosso antigo estado!  
 Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,  
 Rica te vejo eu já, tu a mi abundante .
- 4 - Um soneto começo em vosso gabo:  
 Contemos esta regra por primeira;  
 Já lá vão duas, e esta é a terceira,  
 Já este quartetinho está no cabo,
- ( ) Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada  
 Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,  
 Perder na vossa ovelha a vossa glória.
- ( ) Começa o mundo enfim pela ignorância,  
 E tem qualquer dos bens por natureza  
 A firmeza somente na inconstância.
- ( ) Deste em dar tanto açúcar excelente  
 Pelas drogas inúteis, que abelhuda  
 Simples aceitas do sagaz Brichote.
- ( ) Nesta vida um soneto já ditei;  
 Se d'esta agora escapo, nunca mais:  
 Louvado seja Deus, que o acabei.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 - 2 - 1 - 3. (D) 1 - 4 - 2 - 3.  
 (B) 3 - 2 - 1 - 4. (E) 2 - 3 - 4 - 1.  
 (C) 1 - 2 - 3 - 4.

### QUESTÃO 27 – LETRA C

O Barroco não é uma escola que pretende uniformização, ao invés disso, é uma estética que valoriza o disforme e o contraste, contrariando o que diz a afirmativa I. A afirmativa III apresenta erro ao indicar que a interlocução do eu-lírico se estabelece com um "anjo enviado dos céus", sendo que se trata de um diálogo com a própria amada através do pronome "vós". A única afirmativa correta é a II, pois sintetiza de forma pontual os contrastes, tipicamente barrocos, entre angelical e tentadora propostos pelo poema.

**28)** Considere as seguintes afirmações sobre *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

I - O romance, narrado em primeira pessoa, apresenta tipos humanos e costumes da cidade do Rio de Janeiro e do mundo rural carioca, na época do rei português D. João VI.

II - Leonardo, personagem principal do romance, relaciona-se com Vidinha, moça pobre e festeira, embora se interesse também por Luisinha, uma jovem herdeira que se casa com outro pretendente, mas que, depois de enviuvar, volta a encontrar Leonardo.

III - Vidigal é a autoridade policial no Rio de Janeiro e comanda seus homens para que a ordem seja mantida. Disso resulta o conflito com Leonardo, cujo comportamento, atitudes e aventuras provocam desordem e confusão.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e III.

### QUESTÃO 28 – LETRA D

*Memórias de um sargento de milícias* (1852) aparece com uma pergunta sobre o narrador (que apesar do nome "memórias" é em 3ª pessoa com certo distanciamento) e alguns elementos do enredo, como a ambientação apenas em mundo urbano, as relações amorosas de Leonardo (Luisinha, herdeira e sobrinha de D. Maria e Vidinha). Na terceira afirmação aborda-se a relação entre o protagonista e seu opositor mais ferrenho, o Major Vidigal, ícone da ordem, mas que em dado momento também transgredir a lei que aparentemente deveria defender.

**29)** Leia o trecho do poema *A mãe do cativo*, de Castro Alves.  
 Ó Mãe! não despertes estalmo que dorme,  
 Com o verbo sublime do Mártir da Cruz!  
 O pobre que rola no abismo sem termo  
 Pra qu'há de sondá-lo ... Que morra sem luz.

Não vês no futuro seu negro fadário,  
 Ó cega divina que cegas de amor?!  
 Ensina a teu filho - desonra, miséria,  
 A vida nos crimes - a morte na dor.

Que seja covarde ... que marche encurvado ...  
 Que de homem se torne sombrio reptil.  
 Nem core de pejo, nem trema de raiva  
 Se a face lhe cortam com o latego vil.

Arranca-o do leito ... seu corpo habitue-se  
 Ao frio das noites, aos raios do sol.  
 Na vida - só cabe-lhe a tanga rasgada!  
 Na morte - só cabe-lhe o roto lençol.

Ensina-o que morda ... mas pérfido oculte-se  
 Bem como a serpente por baixo da chã  
 Que impávido veja seus pais desonrados,  
 Que veja sorrindo mancharem-lhe a irmã.

Ensina-lhe as dores de um fero trabalho ...  
 Trabalho que pagam com pútrido pão.  
 Depois que os amigos açoite no tronco ...  
 Depois que adormeça co'ó sono de um cão.

Criança - não trema dos transes de um mártir!  
 Mancebo - não sonhe delírios de amor!  
 Marido - que a esposa conduza sorrindo  
 Ao leito devasso do próprio senhor! ...

São estes os cantos que deves na terra  
 Ao mísero escravo somente ensinar.  
 Ó Mãe que balance a rede selvagem  
 Que ataste nos troncos do vasto palmar.

CASTRO ALVES. Poesias 6 completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. v. 1, p. 265.  
 Considere as seguintes afirmações sobre esse trecho do poema.

I - O poema de Castro Alves é marcado pela denúncia da escravidão e pelo elogio ao índio, elementos típicos do Romantismo brasileiro.

II - O sujeito lírico dirige-se à mãe, aconselhando-a ironicamente a seguir as regras da sociedade escravocrata.

III - A mãe é apresentada como impotente diante do destino do filho; por isso lhe resta apenas lamentar sua ausência e chorar sua morte.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas III.

### QUESTÃO 29 – LETRA B

Nesta questão é apresentado um longo poema de Castro Alves, poeta pertencente à terceira geração da poesia romântica no Brasil. Em sua obra, o combate à escravidão, que caracteriza o condoreirismo que marca essa geração poética, também está presente nos versos de *A mãe do cativo*. No entanto, não há traços de indianismo nesse poema, o que nos leva a eliminar a primeira afirmativa. Já as alternativas restantes são relacionadas à interpretação do poema. Não há no poema qualquer tipo de lamento com relação à ausência ou a morte da mãe, com isso elimina-se a terceira afirmativa. Já com relação à segunda afirmativa, que está correta, podemos depreender a ironia do sujeito lírico, que aconselha a mãe a ensinar ao filho as regras da sociedade escravocrata, como pode ser notado a partir do segundo verso do poema.

**30)** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

..... teria escrito ....., romance no qual aparece como personagem relevante; depois de ..... e na condição de ....., ele percorre o Rio de Janeiro e presencia a transição do Império à República.

- (A) O Conselheiro Aires - *Esaú e Jacó* - uma longa carreira no exterior - diplomata aposentado  
 (B) Bentinho - *Dom Casmurro* - se formar em São Paulo - promotor público  
 (C) O Conselheiro Aires - *Dom Casmurro* - se formar em São Paulo diplomata aposentado  
 (D) Bentinho - *Dom Casmurro* - uma longa carreira no exterior - promotor público  
 (E) O Conselheiro Aires - *Esaú e Jacó* - se formar em São Paulo - promotor público

### QUESTÃO 30 – LETRA A

Acompanhando a trajetória do Conselheiro Aires (como autor suposto e personagem do livro *Esaú e Jacó* (1904)) o aluno deveria lembrar da advertência que o apresenta como autor de uma narrativa (chamada apenas de "Último", dos cadernos escritos por ele) que está sendo publicada, e que diferia do resto de seus escritos (em forma de diário). Esse Aires fora diplomata, permanecendo muitos anos na Europa e, quando aposentado, retornando ao Rio de Janeiro, acompanha de forma prolongada e pontual a existência dos gêmeos Pedro e Paulo, filhos dos amigos Santos e Natividade.

**31)** Considere as seguintes afirmações sobre *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

I - Os comentários e as digressões do narrador são marcados pela ironia e pelo humor, típicos da obra machadiana madura, o que faz contraste e oposição ao tratamento senão dispensado às ambições políticas do casal Batista.

II - Os gêmeos, Pedro e Paulo, estabelecem os polos do romance, entre os quais oscilará a jovem Flora, que é cortejada pelos dois irmãos: o primeiro, a favor do Império e conservador; o segundo, republicano e inovador.

III - Pedro e Paulo tornam-se deputados e atuam em partidos opostos. Antes da morte de Flora, a filha do casal Batista, eles trocam promessas de conciliação e acordo, as quais, para desespero do Conselheiro Aires, são logo rompidas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e III.

### QUESTÃO 31 – LETRA B

Ainda sobre o romance *Esaú e Jacó*, o aluno é perguntando sobre a estrutura digressiva da obra, relacionando essa digressão com a ironia e o humor, marcas típicas de Machado de Assis (1839-1908) pelo menos desde *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881). Entretanto, essa visão não contrasta com aquilo que o narrador apresenta do casal Batista, praticamente uma caricatura das pretensões políticas da elite nacional. Pedro (monarquista e conservador) e Paulo (republicano inovador)



podem ser vistos como pólos opostos diante dos quais Flora não consegue se decidir. Se é fato que os gêmeos tornam-se, ao final do romance, deputados por partidos opostos, chegam a se reconciliar e passam a brigar novamente, não é fato que Aires se desespera com isso, pois os conhecia desde sempre e sabia que brigavam desde o ventre. Ainda, a promessa de conciliação é feita no leito de morte de Natividade e não de Flora, somente após o seu enterro.

**32)** Em *Contos gauchescos*, de João Simões Lopes Neto, Blau Nunes dita os artigos de fé do gaúcho para que seu interlocutor os anote. No capítulo "A guerra", de *O Continente*, da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Veríssimo, tais máximas são recuperadas na personagem José Fandango, mentor de Licurgo Cambará.

Tendo em vista essa relação entre as obras, é possível afirmar que

(A) a valorização do conhecimento empírico e da tradição ocorre através de Blau Nunes e de José Fandango, nas respectivas obras.

(B) a comparação do cavalo com a mulher, como em "Mulher, arma e cavalo do andar, nada de emprestar", revela a visão de mundo capitalista do gaúcho.

(C) o desenvolvimento da ciência acabou por comprovar alguns ensinamentos de Blau Nunes, como "Doma tu mesmo o teu bagual: não enfrenes na lua nova, que fica babão; não arrendes na minguante, que te sai lerdão".

(D) Blau Nunes e José Fandango se conheceram como lanceiros na Guerra dos Farrapos, em 1835.

(E) Blau Nunes e José Fandango encerram suas vidas como fazendeiros bem sucedidos.

### QUESTÃO 32 – LETRA A

Numa questão incomum, já que compara uma leitura obrigatória com outra obra, tínhamos o centenário *Contos Gauchescos* (1912) associado ao cinquentenário *O Tempo e o Vento* (1949-1962). As afirmativas B e C apresentam erros que poderiam ser percebidos pelo entendimento de que o universo retratado nos contos gauchescos é rural e não moderno. Em tal universo, elementos como "capitalismo" e "ciência" não são valorizados por seus habitantes, mas sim a experiência direta e a tradição, como afirmado na alternativa A. A letra D traz uma com a informação falsa de que Blau Nunes e Fandango (personagens de obras diferentes, embora representativos de tipos semelhantes) tivessem se conhecido. A letra E também traz informação errada, já que Blau (nem Fandango) tomaram-se "fazendeiros bem sucedidos".

**Instrução: As questões 33 e 34 estão relacionadas ao livro O guardador de rebanhos, de Alberto Caeiro.**

**33)** Leia o trecho abaixo de *O guardador de rebanhos*

(...)  
Pensar no sentido íntimo das cousas  
É acrescentado, como pensar na saúde  
Ou levar um copo à água das fontes.

O único sentido íntimo das cousas  
É elas não terem sentido íntimo nenhum.

Não acredito em Deus porque nunca o vi.  
Se ele quisesse que eu acreditasse nele,  
Sem dúvida que viria falar comigo  
E entraria pela minha porta dentro  
Dizendo-me, *Aqui estou!*

(Isto é talvez ridículo aos ouvidos  
De quem, por não saber o que é olhar para as cousas,  
Não compreende quem fala delas  
Com o modo de falar que reparar para elas ensina.)

Mas se Deus é as flores e as árvores  
E os montes e o sol e o luar,  
Então acredito nele,  
Então acredito nele a toda a hora,  
E a minha vida é toda uma oração e uma missa,  
E uma comunhão com os olhos e pelos ouvidos.

(...)

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho do poema. I - O poema afirma a imanência das coisas e do mundo, daquilo que pride ser visto, tocado, enfim, daquilo que é apreendido pelos sentidos do corpo, enquanto o significado oculto das coisas é renegado.

II - O poeta celebra um pacto materialista com o mundo, o que o faz perceber as leis científicas em vigor na natureza, embora aceite a dimensão eterna e transcendente das flores e das árvores.

III - O poeta, embora afirme não acreditar em Deus (porque nunca o vi), ao levantar a hipótese de que Deus encontra-se em fenômenos concretos (flores, árvores, montes, etc.), admite que sua vida é uma oração e uma missa.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I. (D) Apenas II e III.

(B) Apenas II. (E) I, II e III.

(C) Apenas I e III.

### QUESTÃO 33 – LETRA C

Numa boa questão de interpretação de texto (e de um dos textos mais significativos do livro *O guardador de rebanhos* (1912?), o poema V), mas que desprezava uma necessária leitura prévia, temos aqueles elementos mais importantes da obra de Alberto Caeiro (1889-1915), heterônimo de Fernando Pessoa (1888-1935), a busca de experiência do mundo realizada pelos sentidos (o olhar em especial) em oposição a uma filosofia, ciência ou transcendência das coisas. Caeiro chega a considerar a hipótese de que Deus (experiência transcendente e dogmática) pode estar presente nos elementos da natureza, porém é novamente pela experiência concreta que ele entraria em contato com esse Deus e chega a questionar em uma parte não citada na questão *Mas se Deus é as árvores e as flores / E os montes e o luar e o sol, / Para que lhe chamo eu Deus?*

**34)** Assinale a alternativa correta a respeito dos poemas de Alberto Caeiro.

(A) Em vários poemas, a busca da amada, que é uma aldeã ocupada com suas tarefas, resulta em exaltação da natureza e do prazer corporal.

(B) Em um célebre poema, o heterônimo Alberto Caeiro debate com o próprio autor Fernando Pessoa, que defende a rebelião dos sentidos contra os fatos da realidade.

(C) Na sua maioria, os poemas são rimados e obedecem a um metro fixo, que se opõe às pretensões irracionistas e supostamente livres do heterônimo.

(D) Em vários poemas, o heterônimo Alberto Caeiro polemiza com outros personagens, que são descritos em seus detalhes físicos e psicológicos.

(E) Em um célebre poema, surge a personagem menino Jesus, que interage com o poeta e se comporta como uma criança travessa, viva e inteligente.

### QUESTÃO 34 – LETRA E

Numa verdadeira questão de leitura obrigatória, a banca pede que os alunos lembrem de temas e poemas do livro, mas sem citar nomes (até porque esses poemas não os possuem). Em nenhum poema existe a descrição da busca do amor ou da amada ou mesmo o prazer corporal. Em nenhum poema, também, existe qualquer diálogo com Pessoa, pelo menos de forma direta ou a descrição física ou psicológica de outros personagens ou mesmo polêmicas. Segundo o poema XIV, Caeiro não se importa com as rimas, se aproximando do prosaísmo modernista (verso branco, livre, etc). O poema VIII, considerado um dos mais importantes do livro, é referido através de seu enredo (visto ter também caráter narrativo, no sonho que o eu-lírico teve) no qual o menino Jesus desce à Terra como criança e comete todos os tipos de atividades infantis.

**35)** Considere as afirmações abaixo sobre o livro *Macunaíma* o herói sem nenhum caráter, de Mario de Andrade.

I - Macunaíma deixa a mata onde nasceu para trabalhar com Venceslau Pietro Pietra, de quem ganha como prêmio a pedra muiraquitã, um amuleto mágico.

II - A "Carta pras icamiabas", capítulo IX do livro, é escrita durante a permanência de Macunaíma na cidade grande e tem por objetivo pedir dinheiro (cacau), daí o tom formal e os artifícios retóricos, que se diferenciam do restante da narrativa.

III - "Por cá tudo são delícias e venturas, porém nenhum gozo teremos e nenhum descanso, enquanto não rehouvermos o perdido talismã." Neste trecho da Carta, o autor remete ao poema *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, num diálogo às avessas, em que exalta a cidade, o cá.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I. (D) Apenas II e III.

(B) Apenas II. (E) I, II e III.

(C) Apenas I e III.

### QUESTÃO 35 – LETRA D

A afirmação I referia-se ao enredo da obra *Macunaíma* (1928). Bastava lembrar que Macunaíma não ganhou a muiraquitã de Venceslau Pietro Pietra, mas de Ci, mãe do mato, rainha das Icamíabas, com quem se relacionou e teve um filho. Em função disso, sente-se no direito

de pedir dinheiro (em forma de cacau, no livro) para as representantes da tribo de Ci através da carta que escreve em linguagem formal, o que a diferencia do restante do livro, portanto, está correta a afirmativa II. A escrita da referida carta se dá quando, na cidade, o protagonista passa por necessidades financeiras, o que não o impede, em seu comportamento lascivo, viver "delícias e venturas", exaltando a cidade e, no trecho citado, contrapondo-se a *Canção do Exílio* (1843), que valorizava a natureza.

**36)** Associe adequadamente as informações da coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo romance, indicado na coluna da direita.

1 - O protagonista sente-se humilhado por ser funcionário público mal-remunerado e por ser abandonado por sua noiva, que engravida de outro pretendente.

2 - O protagonista evolui de uma consciência ingênua de boxeador farrista e cachaceiro para a de militante disposto a promover uma greve entre os estivadores do porto.

3 - Um vaqueiro e, sua família tratam de sobreviver em uma região árida do Nordeste brasileiro, enquanto o vaqueiro presta serviços ao proprietário de uma fazenda de gado.

4 - Um funcionário público endividado percorre as ruas da cidade e, mediante vários expedientes mais ou menos lícitos, procura alcançar a soma que deve ao leiteiro que abastece sua família.

( ) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

( ) *Os ratos*, de Dyonélio Machado.

( ) *Jubiabá*, de Jorge Amado.

( ) *Angústia*, de Graciliano Ramos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 2 - 1 - 4 - 3. (D) 4 - 3 - 1 - 2.

(B) 3 - 2 - 1 - 4. (E) 3 - 4 - 2 - 1.

(C) 1 - 3 - 2 - 4.

### QUESTÃO 36 – LETRA E

A questão faz um apanhado de quatro obras pertencentes ao período do Romance de 30, ao colocar quatro afirmativas sobre as mesmas, devendo ser estas ligadas ao seu respectivo autor e obra. Curiosamente, a questão poderia ser resolvida pelo candidato que fosse capaz de relacionar a afirmativa de número 4 com o personagem Naziazeno de *Os Ratos* (1935). Sendo assim, seguindo a ordem necessária para a resposta, o aluno deveria relacionar a trajetória do vaqueiro Fabiano e sua família em *Vidas Secas* (1938). Já o romance *Jubiabá* (1939), de Jorge Amado (1912-2001), está contemplado na afirmativa de número 2, na qual temos citada a trajetória de Antônio Balduino, que se torna o líder de uma greve entre os estivadores do porto. Por fim, restava somente a afirmativa de número 1, que comenta a conturbada história de Luís da Silva em *Angústia* (1936), romance que é narrado em primeira pessoa.

**37)** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem. No Romance de 30, no qual se destacaram, entre outros, Jorge Amado e ..... , as obras apresentam, em geral, ..... e são narradas .....

(A) Guimarães Rosa - a tendência digressiva e reflexiva do narrador - em linguagem popular ou caipira.

(B) Erico Veríssimo - a tendência digressiva e reflexiva do narrador - em linguagem popular ou caipira.

(C) Guimarães Rosa - o contexto econômico e social das personagens - em linguagem popular ou caipira.

(D) Guimarães Rosa - o contexto econômico e social das personagens - em linguagem próxima do padrão culto.

(E) Erico Veríssimo - o contexto econômico e social das personagens - em linguagem próxima do padrão culto.

### QUESTÃO 37 – LETRA E

Nesta questão, de cunho basicamente teórico, temos novamente o Romance de 30 em cena, de forma mais direta do que a questão anterior da prova. Logo, o candidato precisava, inicialmente, lembrar que Guimarães Rosa não é um autor desse período, restando somente as alternativas referentes ao escritor gaúcho Erico Veríssimo para preencher a primeira lacuna da questão. Quanto à segunda lacuna, devemos lembrar que o engajamento social característico dos autores desse período os leva a enfatizar frequentemente as condições econômicas e sociais dos seus personagens, não havendo

tendência à digressão do narrador em suas obras. Finalmente, a última lacuna tratava da linguagem, que nos romancistas de 30 não era regional e sim coloquial urbana, também chamada de linguagem padrão culto.

**Instrução: As questões 38 e 39 estão relacionadas ao texto Manuelzão e Miguilim, de Guimarães Rosa.**

**38)** No bloco superior abaixo, estão listados cinco nomes de personagens da obra de Guimarães Rosa; no inferior, descrições de três desses personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - Bernardo Caz (Nhô Berno)

2 - Liovaldo

3 - Dito

4 - Tio Terez

5 - Osmundo Cessim

( ) Pai do menino protagonista.

( ) Irmão mais novo do menino protagonista.

( ) Irmão mais velho do menino protagonista.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 1-5-3. (D) 4-5-1.

(B) 2-3-4. (E) 2-5-3.

(C) 1-3-2.

### QUESTÃO 38 – LETRA C

Numa questão de identificação dos principais personagens da primeira parte do livro (*Campo Geral*), que enfoca a história do Miguilim, bastava lembrar que seu pai era Bernardo Caz, que Dito era, entre os listados nas alternativas, o irmão mais novo de Miguilim e Liovaldo o mais velho.

**39)** Assinale a alternativa correta a respeito dessa obra de Guimarães Rosa.

(A) O ponto de vista da criança mostra o encantamento com o mundo adulto, que é entrevistado pelo leitor através do olhar míope e infantil de Miguilim, que deseja crescer depressa.

(B) Tio Terez e Nhô Berno disputam o amor de Nhanina, que decide se casar com o primeiro.

(C) Dito, em uma brincadeira no meio do mato, corta o pé num caco de pote, fica muito doente, mas sobrevive para felicidade de todos que muito celebram na noite de Natal.

(D) Dito, ao aconselhar Miguilim a sempre estar alegre por dentro, representa a sobejora inata, capaz de carregar uma lição de vida.

(E) O leitor, através do olhar infantil, percebe a harmonia entre os pais de Miguilim e o grande amor do pai pela mãe.

### QUESTÃO 39 – LETRA D

Miguilim, ao contrário do afirmado em A, desejava manter-se criança. Não há informações no livro que possibilitem afirmação ou inferência de disputa entre Tio e o Pai do protagonista por Nhanina, o que deixa a alternativa B incorreta. Para a alternativa C, deve-se lembrar que Dito morre em função do corte sofrido no pé. Antes disso, Dito ensina Miguilim a manter-se alegre, o que faz através de sua forma de compreender o mundo, que era inata, ou seja, sem necessidade de ter passado por experiência semelhante anteriormente, confirmando o afirmado em D. O erro da afirmação E reside no fato de que a relação dos pais de Miguilim era conflituosa, e não harmoniosa.

**40)** Considere as seguintes afirmações sobre algumas peças do teatro brasileiro.

I - Em *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, são explorados três planos: o da realidade, dando conta do presente em que ocorre a peça; o plano da memória, em que se apresentam namoro e casamento de Alaíde; e o plano do delírio/fantasia, em que os desejos e alucinações são encenados e enunciados.

II - Em *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, João Grilo e Chicó são dois peregrinos pobres que tentam sobreviver, mediante arranjos e mentiras, enquanto viajam pelo sertão do Nordeste brasileiro rumo a uma cidade grande, trajetória que é interrompida pelo aparecimento de um bando de cangaceiros.

III - Em *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, uma família de trabalhadores enfrenta as dificuldades da pobreza e tenta se manter unida, quando o chefe da família lidera uma greve de estivadores no cais do porto, o que deflagra um processo de negociação em que a filha do patrão tenta seduzir um líder grevista.

Quais afirmações estão corretas?





- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e III.

#### QUESTÃO 40 – LETRA A

Novamente abordando diversas obras de um mesmo período em uma mesma pergunta, a questão tematiza o teatro moderno brasileiro. Dessa forma, temos na primeira e única alternativa correta da questão, a peça *Vestido de Noiva* (1943), de Nelson Rodrigues (1912-1980), a qual é estruturada pela interpolação de três diferentes planos de ação: realidade, memória e alucinação. Quanto à segunda afirmativa, os personagens de Ariano Suassuna (1927) em *O Auto da Compadecida* (1955), João Grilo e Chicó, não desenvolvem a trajetória citada, rumo a uma cidade grande. Por último, na terceira afirmativa, que aborda a peça *Eles não usam black-tie* (1958), de Gianfrancesco Guarnieri (1934-2006), o chefe de família citado, Otávio, acaba por liderar uma greve, porém não entre os estivadores do porto, e sim entre os operários de uma fábrica, a qual não ocorre qualquer tipo de negociação envolvendo a filha do patrão da mesma.

**41)** Considere as seguintes afirmações a respeito da peça *O pagador de promessas*, de Dias Gomes.

I - Apresenta estrutura de tragédia, principalmente marcada pelo herói, Zé do Burro.

II - Os componentes da roda de capoeira associam-se à polícia e a Bonitão contra Zé do Burro.

III - Mostra a importância da mídia como elemento central na sociedade representada na peça.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e III.

#### QUESTÃO 41 – LETRA C

Seguindo a linha do teatro moderno brasileiro da questão anterior, a pergunta questiona o candidato quanto à leitura obrigatória *O pagador de promessas*, de Dias Gomes. Na afirmativa I, podemos relacionar a estrutura trágica da peça com as regras clássicas (das três unidades) do teatro grego, já na afirmativa III, entende-se que a influência do papel da mídia é relacionada diretamente ao próprio desfecho trágico da peça. A segunda afirmativa está incorreta, pois os capoeiristas que aparecem na obra acabam por defender Zé do Burro da polícia e de Bonitão.

**Instrução: As questões 42 e 43 estão relacionadas ao livro *A educação pela pedra*, de João Cabral de Melo Neto.**

**42)** Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

( ) A estrutura do livro, dividido em 4 partes, com 12 poemas cada, revela a noção de construção e de planejamento que o poeta imprime em sua obra.

( ) A parte *Nordeste (a)* abre com a dupla imagem do mar e do canal, tipicamente nordestina.

( ) A parte *Não-Nordeste (b)* é composta por poemas que tratam do fazer poético, tema caro ao poeta.

( ) As letras maiúsculas, nas partes finais de *Nordeste (A)* e *Não-Nordeste (B)*, revelam a preferência do poeta por Sevilha, cidade poética modelo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - V - F. (D) F - V - F - V.  
 (B) F - F - F - V. (E) V - V - V - F.  
 (C) V - F - V - V.

#### QUESTÃO 42 – LETRA E

Sobre a obra *A educação pela pedra* (1966) de João Cabral de Melo Neto (1920-1999), o aluno foi cobrado sobre estrutura, assuntos e pertinência de poemas. O poeta é conhecido por seu apego ao racionalismo e preocupação formal, por isso seu livro foi, efetivamente, planejado em quatro partes de 12 poemas cada, segundo estrita divisão de versos por estrofes. A primeira parte, *Nordeste (a)* apresenta olhares sobre o Pernambuco, começando pelo mar e o canal. Na segunda parte do livro, *Não-Nordeste (b)*, temos várias temáticas sendo abordadas, mas destacam-se os poemas

que tematizam o fazer literário como *Catar Feijão*, *Tecendo a manhã*, *Fábula do arquiteto*. As letras maiúsculas das duas últimas partes estão relacionadas com a extensão dos poemas (que passam de 16 para 24 versos), e não, necessariamente, com a preferência por Sevilha, ainda que esta apareça em alguns poemas.

**43)** Considere as seguintes afirmações.

I - O poema *A educação pela pedra* serve como chave de leitura por dar nome ao livro, por ser o poema de abertura e por referir a cidade de Recife.

II - O poema *Catar feijão* remete à técnica de elaboração do poema, estabelecendo uma metáfora entre a tarefa de catar feijão e a relação do poeta com as palavras.

III - O poema de fechamento *Para a feira do livro* recupera o ambiente festivo deste tipo de acontecimento literário, descrevendo os visitantes atentos e as barracas coloridas. Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas III.

#### QUESTÃO 43 – LETRA B

Na sequência tínhamos três comentários pontuais sobre poemas importantes do livro de João Cabral. Ainda que o poema *A educação pela pedra* possa ser lido como chave de leitura para a obra, ele não abre a primeira parte, sendo o sétimo poema do livro. Existe uma correlação entre catar (escolher) feijão e escrever, pois ambos os processos se baseiam em profundidade e superficialidade (o que afunda e o que flutua, como o importante e o que é supérfluo). Por fim, o poema que fecha a obra, *Para a feira do livro*, estabelece uma relação entre o som do vento e o do livro, mostrando as vantagens deste, pois o livro é capaz de criar som (e portanto vida e realidade) desde que alguém o leia e faça para ele as perguntas corretas.

**44)** Assinale a alternativa correta a respeito do romance *O centauro no jardim*, de Moacyr Scliar.

(A) Guedali Tratskovsky conta a própria história, numa narrativa em primeira pessoa, em tom de memória.

(B) Guedali é um típico representante da religião judaica, nascido num bairro judeu de classe média, na capital do Rio Grande do Sul.

(C) O grande trauma de Guedali é ter tido filhos centauros, como ele e a esposa, Tita.

(D) A cirurgia para transformar as patas em pernas resolve os problemas matrimoniais de Guedali.

(E) A única possibilidade de leitura do romance é através do realismo fantástico, pois os centauros são seres mitológicos.

#### QUESTÃO 44 – LETRA A

A questão sobre *O centauro no jardim* (1980) de Moacyr Scliar (1937-2011) tocava em dois aspectos, o enredo e o narrador, Guedali, do qual os leitores acompanham o pensamento em tom memorialista no dia do seu aniversário. O protagonista nasceu no interior do RS, numa família judaica. Teve filhos gêmeos normais com Titã. Antes da cirurgia eles não eram casados e depois desta a relação não melhora necessariamente. Ainda temos a questão interpretativa sobre o livro, já que podemos ler essa obra de várias maneiras, sendo a fantástica apenas uma delas. Chama a atenção o erro cometido pela banca no sobrenome do personagem (o que a rigor a tornaria errada), já que ele se chama Guedali Tartakovski e é chamado de Tratskovsky, erro cometido na contracapa da edição pocket do livro.

**45)** Assinale a alternativa correta sobre os contos *Agruras de um jovem esaitor* e *Intestino grosso*, do livro *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca.

(A) Em *Agruras ...*, o protagonista sofre de uma série de manias que são agravadas pelo uso de álcool e drogas, o que prejudica seu desempenho intelectual, a ponto de o jovem escritor vir a ser internado.

(B) Em *Intestino grosso*, o Autor dispõe-se a conceder a entrevista, desde que seja remunerado por palavra; depois de alcançado o acordo, o Autor fala torrencialmente sobre o prazer de escrever e o respeito ao público.

(C) Em *Agruras ...*, o protagonista mantém um relaciona-

mento com Lígia, a namorada que procura disciplinar o desregrado jovem escritor, além de se propor a datilografar o que ele dita.

(D) Em *Intestino grosso*, o Autor concede uma entrevista em que declara escrever livros em três línguas e protesta contra a violência policial e contra o excesso de pornografia na televisão.

(E) Em *Agruras ...*, o protagonista leva Lígia, sua dedicada namorada, a uma crise de ciúme em que ela atira em uma rival intelectualizada, para depois arrepender-se e levá-la ao hospital.

#### QUESTÃO 45 – LETRA C

Questão que cobrava o enredo de dois contos de *Feliz ano novo* (1975). Em *Intestino grosso* o Autor não fala sobre o prazer de escrever nem sobre o respeito ao público, negando a afirmativa B. No mesmo conto, o Autor não declara escrever em três línguas, nem protesta contra a violência policial nem contra o excesso de pornografia na televisão, negando a alternativa D. Em *Agruras de um jovem escritor* José não é internado e Lígia não atira em nenhuma "rival intelectualizada" (contrariando A e E). Já em C, corretamente, afirma-se que Lígia se propôs a datilografar o que José ditava.

**46)** Com base nos contos de *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, associe adequadamente cada uma das informações da coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo título do conto, citado na coluna da direita.

( ) Um ex-presidiário em busca de emprego consegue tornar-se segurança de boate.

( ) Um rico executivo sai de casa com seu potente carro para atropelar pedestres inocentes.

( ) Um ex-repórter de polícia assume a tarefa de responder às cartas enviadas a um jornal dedicado ao público feminino.

( ) Um jovem jogador de futebol amador alimenta a esperança de se tornar jogador profissional.

1 - *Abril*, no Rio, em 1970

2 - *Botando pra quebrar*

3 - *Passeio noturno*

4 - *Feliz Ano Novo*

5 - *Corações solitários*

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 2 - 3 - 1 - 4. (D) 1 - 3 - 5 - 2.

(B) 1 - 4 - 2 - 3. (E) 5 - 4 - 2 - 1.

(C) 2 - 3 - 5 - 1.

#### QUESTÃO 46 – LETRA C

Enfocando os cinco primeiros contos do livro *Feliz ano novo* (1975), o aluno deveria relacionar os enredos aos respectivos títulos. *Abril*, no Rio em 1970, *Botando para quebrar*, *Passeio noturno*, *Feliz ano novo* e *Corações solitários* poderiam ser facilmente identificados pelas informações trazidas nas questões sobre seus protagonistas.

**47)** Leia o trecho abaixo, retirado do conto *Os sobreviventes*, do livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu. [...] que aconteça alguma coisa bem bonita para você, te desejo uma fé enorme, em qualquer coisa, não importa o quê, como aquela fé que a gente teve um dia, me deseja também uma coisa bem bonita, uma coisa qualquer maravilhosa, que me faça acreditar em tudo de novo, que nos faça acreditar em todos de novo, que leve para longe da minha boca esse gosto podre de fracasso, que derrota sem nobreza, não tem jeito, companheiro, nos perdemos no meio da estrada e nunca tivemos mapa algum, ninguém dá mais carona e a noite já veni chegando.

ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. São Paulo: Circulo do Livro, sd. p. 20.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

I - O fragmento aponta características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: perspectiva intimista, tom confessional e coloquial.

II - O trecho refere-se ao conflito de gerações e propõe como solução a viagem e o exílio.

III - Os sobreviventes do título são aqueles que saem de um casamento fracassado, mas que não cansam de lutar pela retomada da relação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas III. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas I e II.

#### QUESTÃO 47 – LETRA A

Uma das poucas questões que traz um autor gaúcho na prova desse ano, a pergunta

versava sobre o conto *Os sobreviventes*, de Caio Fernando Abreu, a partir de um fragmento do mesmo, apresentado no início. A primeira afirmativa, e única correta, destaca algumas características constantes na obra do contista e que se manifestam também no trecho apresentado, narrado em primeira pessoa, a partir de um viés intimista e confessional. Já as afirmativas restantes, II e III, se referem à temática proposta pelo conto mas estão incorretas, pois o mesmo não apresenta explicitamente uma solução para o conflito através da viagem e o exílio, tão pouco trata-se de personagens que acabaram de sair de um casamento frustrado.

**Instrução: As questões 48 e 49 dizem respeito ao romance *História do cerco de Lisboa*, de José Saramago.**

**48)** Considere as seguintes afirmações.

I - Maria Sara apaixonou-se imediatamente por Raimundo Silva, ao ouvi-lo relatar a batalha ocorrida durante o cerco a Lisboa.

II - O soldado Mogueime representa as camadas populares, por isso sua força moral é ressaltada no romance.

III - A narrativa evidencia a valentia dos comandantes em batalha, o que explica o orgulho da nação portuguesa pela vitória. Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.  
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.  
 (C) Apenas III.

#### QUESTÃO 48 – LETRA B

Numa questão sobre o enredo da obra *História do cerco de Lisboa* (1989), de José Saramago (1927-2010), o aluno precisava avaliar a relação de Maria Sara e sua atração pelo revisor Raimundo Silva a partir do momento em que ele transgrediu a norma, por escrito, na sua correção do livro. As outras afirmativas estavam relacionadas à história escrita por Raimundo, dando destaque à (questionável) força moral de Mogueime, por representar as camadas populares. Contado pelo ponto de vista às avessas, ou seja, sem a grandiosidade das versões oficiais, a história escrita pelo revisor não evidencia o orgulho da nação portuguesa pela vitória.

**49)** Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

( ) Raimundo Silva, revisor profissional, responsável pela revisão do livro *História do cerco de Lisboa*, infringe o código ético de edição e altera a afirmação do autor.

( ) Raimundo Silva considera o computador um aliado da tarefa do revisor, principalmente pelo sinal de deletar.

( ) Raimundo Silva conhece Maria Sara, autora do livro *História do cerco de Lisboa*, e eles começam a namorar.

( ) Raimundo Silva presta homenagem a vários escritores renomados que também trabalharam como revisores, como Balzac, Eça de Queirós, Camões e Dante.

(A) F - V - F - V. (D) V - V - F - F.

(B) V - V - V - F. (E) F - F - F - V.

(C) V - F - V - V.

#### QUESTÃO 49 – LETRA D

Ainda sobre a mesma obra, e ainda sobre seu enredo, temos destacado o fato de o revisor Raimundo subverter a ideia que deveria, por dever de ofício, preservar. No seu método, está a revisão e a escrita à mão e à caneta, sendo ele mesmo o autor de um livro chamado *História do cerco de Lisboa* e revisor de outro, de mesmo nome, porém escrito por um autor homem que aparece no primeiro capítulo. Em momento algum temos referência aos nomes de Balzac, Eça, Camões ou Dante como revisores de obras.

**50)** Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *O filho eterno*, de Cristóvão Tezza.

( ) O romance conta a trajetória do pai de um menino com Síndrome de Down, em sua busca para aceitar e amar o filho deficiente.

( ) Diferentemente do que o pai escritor sempre planejara, o futebol, não a literatura, acaba por ser o elo entre pai e filho, ajudando, inclusive, Felipe a se alfabetizar.

( ) A maior frustração do pai reside no fato de Felipe ser filho único, e sua esposa não poder mais engravidar.

( ) O pai, frequentemente, envergonha-se porque Felipe não consegue manter uma conversa coerente com as pessoas e não tem noção da passagem do tempo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de

cima para baixo, é

- (A) F - V - V - F. (D) V - V - F - V.  
(B) F - V - F - V. (E) V - F - F - V.  
(C) V - F - V - F.

### QUESTÃO 50 – LETRA D

A questão enfatizava o enredo e a relação pai e filho. Nos momentos iniciais do livro, essa relação se dava basicamente pelas referências à literatura, às frações do pai e pelas limitações de Felipe, que o deixava envergonhado o que era sua maior frustração. Sua esposa engravidou outra vez, e nasce uma menina sem síndrome de Down.

## ESPAÑHOL

Ver texto e questões no site [www.anglors.com](http://www.anglors.com)

### QUESTÃO 51 – LETRA B

Afirmativa I - Incorreta, pois o hemisfério sul - e não o norte - é visto como uma região que sucumbe à ordem do sistema mundial. Afirmativa II - Correta com base em dois trechos do poema:

- 1) "mientras el tiempo pasa  
y pasan los desfiles  
y se hacen otras cosas  
que el norte no prohíbe  
con su esperanza dura  
el sur también existe"  
2) "pero aquí abajo abajo  
cerca de las raíces  
es donde la memoria  
ningún recuerdo omite"

Afirmativa III - Incorreta, pois a conclusão do poema (linhas 37 a 40) revela que, sim, é possível que o mundo saiba que o hemisfério sul também existe com sua história, sua cultura, sua esperança.  
"y así entre todos logran  
lo que era un imposible  
que todo el mundo sepa  
que el sur también existe"

### QUESTÃO 52 – LETRA E

Na primeira e na terceira estrofes, todas as informações são relacionadas ao hemisfério norte - comprovado pelo último verso de cada uma dessas estrofes, "El norte es el que ordena". Dessa forma, ambos os pronomes referem-se a "el norte" (l.10).

### QUESTÃO 53 – LETRA D

Questão de tradução. "Acero", segundo o dicionário da Real Academia Española, define-se como uma "aleación de hierro y carbono, en diferentes proporciones, que, según su tratamiento, adquiere especial elasticidad, dureza o resistencia". Logo, a tradução ao português é o substantivo "aço". Quanto ao substantivo "saña", o dicionário da Real Academia Española traz as seguintes acepções: 1. Furor, enojo ciego. 2. Intención rencorosa y cruel. Pelo contexto, chega-se à tradução "furor".

### QUESTÃO 54 – LETRA A

A formação de plural das três palavras solicitadas no enunciado é, respectivamente, acréscimo de "s" (chimenea → chimeneas), acréscimo de "es" (misil → misiles) e acréscimo de "es" + troca de "z" para "c" (raíz → raíces). A alternativa que contém três palavras com a mesma formação de plural daquelas apresentadas no enunciado é a letra A (mesa → mesas, mujer → mujeres, luz → luces).

### QUESTÃO 55 – LETRA A

Afirmativa I - Correta, pois devem ser acentuadas em espanhol as oxítonas terminadas em N, S ou vogal.  
Afirmativa II - Incorreta, pois a palavra "prohíbe" é acentuada por formar um hiato; entretanto, "también" é acentuada por ser uma oxítona.  
Afirmativa III - Incorreta, pois tanto "ningún" quanto "así" são acentuadas por serem oxítonas.

### QUESTÃO 56 – LETRA E

Questão de tradução. Mesmo que o candidato não soubesse a tradução de ambas as palavras, havia a possibilidade de chegar à alternativa correta por meio do contexto. O norte é trazido, no poema do uruguaio Mario Benedetti, como um hemisfério, entre outras características, voltado ao consumismo. Logo, "ventas" seriam "vendas". Por sua vez, o adjetivo "navideñas" deriva do substantivo "Navidad", que se traduz ao português como "Natal". Assim, "ventas navideñas" do norte são as "vendas natalinas" características desse hemisfério.

### QUESTÃO 57 – LETRA B

Questão de nível fácil. A palavra "cerca" da linha 32 é um advérbio de lugar e se traduz ao português como "perto". A palavra "lejos" apresenta ideia oposta, já que se traduz ao português como "longe".

### QUESTÃO 58 – LETRA C

Questão de tradução em que, novamente, o contexto poderia ser um facilitador para que se encontrasse a alternativa mais adequada. Por meio do trecho que está compreendido entre as linhas 35 e 40 ("y hay quienes desaparecen/ y hay quienes se desviven/ y así entre todos logran/ lo que era un imposible/ que todo el mundo sepa/ que el Sur también existe"), é possível concluir que o verbo "logran" (l. 37) pode ser traduzido ao português como "conseguem".

### QUESTÃO 59 – LETRA D

Questão de conjunção de nível fácil se comparada a questões de anos anteriores sobre esse mesmo tópico gramatical. Na primeira lacuna, a relação que se estabelece é causal, pois a frase que segue mostra o porquê da realidade dos jovens espanhóis ser algo preocupante segundo o sociólogo Enrique Gil Calvo. Na segunda lacuna, por sua vez, "aunque" expressa a relação adequada entre ambas as orações - concessão, traduzindo-se por "ainda que" ou "embora". É importante lembrar que "sino" sempre é precedido de uma negação; portanto, não havendo partícula negativa na frase, não há condição para uso de tal conjunção.

### QUESTÃO 60 – LETRA C

O assunto principal do texto é a tardia emancipação dos jovens espanhóis. Desse modo, a alternativa correta é a C - Los jóvenes españoles se emancipan muy tarde. As alternativas B e D são argumentos que o autor utiliza para falar sobre a questão de emancipação dos jovens espanhóis, logo, não servem como título. Por sua vez, o título de "Generación perdida" (alternativa E) é uma opinião do sociólogo, e não o ponto central do texto.

### QUESTÃO 61 – LETRA A

Afirmativa 1 - Em nenhum momento do texto, coloca-se a crise econômica como um dos motivos para a saída tardia dos jovens. Inclusive, no trecho "...la crisis actual puede provocar la reacción de estos jóvenes", mostra-se o contrário.

Afirmativa 2 - Correta com base no trecho "...el modelo franco-alemán o continental, en el que es la propia familia la que ayuda a los jóvenes a salir de casa...".

Afirmativa 3 - Correta com base no trecho "Por un lado, está el nórdico, marcado por jóvenes que abandonan el hogar familiar sobre los 18 años con la ayuda del estado...".

Afirmativa 4 - A autonomia que falta aos jovens espanhóis não é a "laboral", e sim a "personal", como consta na linha 20 do texto.

### QUESTÃO 62 – LETRA E

Afirmativa I - Correta com base no trecho "...los jóvenes tienen en su mano ser o no una generación perdida...".

Afirmativa II - Correta com base no trecho "...como es la superprotección que ejercen

las familias y que se extiende en muchos casos hasta los treinta".

Afirmativa III - Correta com base nos trechos "Como consecuencia de esto, los jóvenes españoles son poco activos, conformistas..." e "A su vez, el modelo mediterráneo, en el que se incluye España, está marcado por la protección que ejercen las familias y que retrasa la adquisición de responsabilidades".

### QUESTÃO 63 – LETRA D

Questão de tradução. A palavra "asunción" se traduz ao português como "aceitação". Devido ao que significam as demais alternativas e aos temas do texto, (a saída tardia dos jovens espanhóis, a superproteção das famílias...) seria possível chegar à opção correta por exclusão. A palavra "calificativo" se traduz ao português como "apelido", ou seja, "generación perdida" é uma forma de referir-se aos jovens espanhóis.

### QUESTÃO 64 – LETRA B

Houve uma interessante mudança de padrão da prova ao não solicitar do candidato a forma, mas sim o conceito do tempo verbal Pretérito Perfecto Compuesto. A prova de Espanhol vinha solicitando o conhecimento encontrado na questão de número 74, ou seja, que o candidato soubesse que o Pretérito Perfecto Compuesto corresponde ao Pretérito Indefinido em espanhol. Pela primeira vez, a oposição entre esses tempos foi de certa forma exigida, uma vez que ambos expressam ações passadas, mas o primeiro apresenta relação com o presente enquanto o segundo tem sua ação claramente encerrada no pretérito.

### QUESTÃO 65 – LETRA D

Questão de tradução. Nível difícil. Pelo contexto, poderíamos eliminar as alternativas B, C e E. De acordo com o dicionário Señas, a tradução da expressão "hacer hincapié" é, literalmente, "bater o pé", ou seja, "insistir". A diferença entre A e D é bastante tênue, já que, desconsiderando-se o contexto, ambas as alternativas seriam possíveis traduções para a expressão. No contexto em que se encontra, "hacer hincapié" está se relacionando com a opinião do sociólogo. "Manter-se firme" supõe uma contestação anterior; nesse caso, entretanto, Gil Calvo apenas afirma de maneira enfática sua tese sobre a situação dos jovens espanhóis. Outro fator que poderia dificultar a escolha da alternativa correta nessa questão é o uso da palavra "premiência", pouco usual na língua portuguesa.

### QUESTÃO 66 – LETRA B

Nas propostas 1 e 3, o "se" tem valor apassivador. Já na proposta 2, a partícula "se" funciona como componente integrado ao verbo, sendo, assim, um "se" reflexivo.

### QUESTÃO 67 – LETRA D

A palavra "sobre" pode ser substituída, em espanhol, por "alrededor", pois ambas as palavras possuem o sentido de proximidade/incerteza - "por volta dos 18 anos".

### QUESTÃO 68 – LETRA A

Na questão 68, o candidato encontraria a alternativa correta analisando as opções para completar a lacuna da linha 34, visto que as alternativas para completar a lacuna da linha 25 são sinônimas. Desse modo, a expressão correta é "de hecho". Entretanto, o candidato poderia confundir-se com a alternativa E - "de verdad". A opção correta é A, pois se dá ênfase à opinião do autor, papel que a expressão "de hecho" cumpre. A expressão "de verdad" possui caráter classificatório, relacionando-se com a veracidade da afirmação, o que a torna inadequada, pois a condição de verdade não está em discussão no texto.

### QUESTÃO 69 – LETRA E

Afirmativa I: Incorreta, pois não tem respaldo no texto.

Afirmativa II: Correta com base no trecho contido nas linhas 49 a 52: "...el pasado mes de mayo un equipo de científicos descubriría que existían nuevas escrituras del calendario maya que acabarían con las previsiones del fin del mundo".

Afirmativa III: Considera-se correta esta alternativa, pois nas linhas 17 e 18 é afirmado que, para os maias, tudo girava em torno do tempo: "La preocupación fundamental del pueblo maya era el tiempo...".

### QUESTÃO 70 – LETRA B

É uma questão de nível fácil dentre as questões de vocabulário da prova.

A palavra "científicos" pode ser facilmente recuperada pelo contexto, traduzindo-se como "cientista".

A palavra "cosecha" também pode ser interpretada dentro do parágrafo, traduzindo-se corretamente como "colheita".

A palavra "expertos" é um heterossemântico básico do espanhol, sendo traduzido como "especialista".

### QUESTÃO 71 – LETRA C

Retornando ao texto a fim de recuperar o pronome "lo", temos a seguinte frase nas linhas 05 a 07: "Según este científico, el calendario maya 'no se puede seguir de la misma manera como hoy lo contemplamos'...". Claramente, vemos que a retomada do pronome "lo" refere-se a 'calendario maya': "no se puede seguir de la misma manera como hoy contemplamos (EL CALENDARIO MAYA)".

### QUESTÃO 72 – LETRA A

Ao pensar-se no padrão de plural do português (acrécimo de "s"), é comum que o falante confunda "ello" como forma singular de "ellos". Contudo, a forma correta de terceira pessoa singular é "él".

"Ello" é o demonstrativo neutro do espanhol, sendo corretamente substituído por "eso", encontrando-se, então, a resposta correta na alternativa A.

### QUESTÃO 73 – LETRA E

O candidato deveria atentar, nesta questão, para as exigências pedidas: mesma pessoa, mesmo tempo e mesmo modo verbal.

A alternativa correta contém os verbos 'alertaban' e 'tenían', ambos na terceira pessoa do plural do Pretérito Imperfeito do Indicativo.

Na alternativa B, o candidato deveria distinguir o modo dos verbos 'tenían' e 'acabarían', já que, apesar de terem a mesma terminação, o primeiro está no Pretérito Imperfeito do Indicativo e o segundo no Futuro do Pretérito.

Já na alternativa C, apesar de os verbos estarem no mesmo tempo e modo, o candidato encontraria o erro diferenciando a pessoa do discurso: "era", 3ª pessoa do singular, e "creían", 3ª pessoa do plural.

### QUESTÃO 74 – LETRA A

Questão clássica da prova de Espanhol da UFRGS: correspondência entre Pretérito Perfecto Compuesto e Pretérito Indefinido.

A forma verbal 'han afirmado' está na terceira pessoa do plural do Pretérito Perfecto Compuesto, sendo corretamente substituída por 'afirmaron', terceira pessoa do plural do Pretérito Indefinido.

A alternativa B induzia ao erro, visto que a forma verbal 'afirmaran', do Pretérito Imperfeito do Subjuntivo, além de ser facilmente confundida com a alternativa correta, também se assemelha à forma verbal do português no Pretérito Perfeito 'afirmaram'.

### QUESTÃO 75 – LETRA C

Aqui, solicitava-se ao candidato um sinônimo da forma verbal 'caló', do verbo 'calar'. Diferentemente de outras questões de vocabulário da prova, é difícil reconhecer tão facilmente a alternativa correta pelo contexto. A alternativa E poderia confundir o candidato.





De acordo com o dicionário *Señas*, uma das possíveis definições para o verbo 'calar' é "conhecer e compreender as qualidades, os segredos ou as intenções de alguém ou de algo". Como um sinônimo adequado, o dicionário cita o verbo 'penetrar'. Analisando o contexto da frase, vemos que essa substituição é corretamente aplicada.

Na alternativa E, temos a forma verbal 'se sustentó'. Aqui, deve-se ter cuidado, pois a forma pronominal 'sustentarse' dá a ideia de sustentar a si próprio, e não de sustentar uma ideia.

## INGLÊS

Ver texto e questões no site [www.anglors.com](http://www.anglors.com)

### QUESTÃO 51 – LETRA E

O nexa a ser inserido na lacuna deve manifestar ideia de oposição.

### QUESTÃO 52 – LETRA D

As afirmações corretas encontram suporte nas linhas de 7 a 10 e de 37 a 38, respectivamente.

### QUESTÃO 53 – LETRA B

A inferência para esta resposta pode ser encontrada a partir da linha 39 até 43.

### QUESTÃO 54 – LETRA D

O pronome relativo 'what' significa 'tudo aquilo que', nunca tendo referente anterior.

### QUESTÃO 55 – LETRA D

A expressão verbal 'be able to' equivale ao verbo modal 'can', podendo significar ideia de poder, habilidade ou capacidade. As opções A e B são sinônimas; as opções C e E apresentam traduções inapropriadas para o contexto, que usa presente perfeito fazendo referência a uma ação passada que expressa ideia de 'poder'.

### QUESTÃO 56 – LETRA C

Questão de uso de referência pronominal.

### QUESTÃO 57 – LETRA D

Partindo da substituição já proposta no comando da questão, as palavras a serem suprimidas são: 'a, his, or, her, a, a', entre as linhas 26 e 28; as palavras a serem alteradas, também neste trecho, são: 'name, sibling, one', por seus plurais.

### QUESTÃO 58 – LETRA B

Questão de tradução de vocabulário.

### QUESTÃO 59 – LETRA B

A lacuna está precedida por 'have', na forma contraída, denotando estrutura verbal de tempo 'present perfect'.

### QUESTÃO 60 – LETRA D

A autora não ridiculariza o movimento feminista (opção A); ela não aconselha a mulher a permanecer no lar (opção B); ela não sugere que as mulheres se atenham ao que é socialmente esperado delas (opção C); e ela sugere, contrariamente à opção E, que as mulheres expressem sim suas ideias, porém sem utilizar um discurso infantil ou masculinizado.

### QUESTÃO 61 – LETRA D

'Advice' é um substantivo incontável, portanto não pode ser precedido pelo artigo indefinito 'a'.

### QUESTÃO 62 – LETRA E

A expressão em questão é composta de 'adjetivo + particípio + substantivo no plural'.

### QUESTÃO 63 – LETRA C

O verbo modal 'must' pode denotar ideia de obrigação ou de dedução. Neste contexto, a ideia é de dedução em relação ao que as pessoas devem concluir.

### QUESTÃO 64 – LETRA B

Questão de tradução de vocabulário, relacionada à sinonímia.

### QUESTÃO 65 – LETRA A

O 's', presente na oração, é a contração da forma verbal 'is'.

### QUESTÃO 66 – LETRA A

O verbo 'stop + -ing', significa 'parar de', que é a proposta da oração.

### QUESTÃO 67 – LETRA A

O verbo 'stop + -in', significa 'parar de', que é a proposta da oração.

### QUESTÃO 68 – LETRA E

Por não estar precedendo uma palavra iniciada por vogal, o artigo 'an' não pode preencher a primeira ou a segunda lacuna. A leitura do contexto permite perceber a necessidade de manifestarmos a ideia de indefinição para a primeira e para a última lacuna. A segunda lacuna, por sua vez, deve ser preenchida com ideia de definição.

### QUESTÃO 69 – LETRA D

A leitura do texto como um todo e, em especial, algumas passagens do texto (l. 24-27, por exemplo) indicam esta resposta como sendo a correta.

### QUESTÃO 70 – LETRA C

Questão de interpretação que encontra referência para a resposta correta no primeiro parágrafo.

### QUESTÃO 71 – LETRA C

Questão de uso de referência pronominal.

### QUESTÃO 72 – LETRA E

Questão relativa à tradução da palavra 'hinder', que tem concepção negativa no contexto.

### QUESTÃO 73 – LETRA A

A questão solicita que os alunos passem a frase da voz passiva para a voz ativa; a oração na passiva está no tempo verbal 'present perfect'.

### QUESTÃO 74 – LETRA C

Questão relativa ao uso do sufixo -ish, que indica na palavra 'outlandish' o mesmo que em 'womanish' ('como', ideia de comparação e relação ao seu radical).

### QUESTÃO 75 – LETRA A

Embora todas as opções expressem ideia de contraste ou concessão, somente 'though' pode ser encaixado na estrutura oracional em questão. Ao usarmos 'however' ou 'even so', haveria necessidade de vírgula após o conector. E com 'despite' ou 'in spite of', o verbo deveria vir imediatamente após o conector e na forma de gerúndio.

## EXPEDIENTE

### Física:

Alexandre De Maria,  
Cilon Leão,  
Gabriel Fernando Pereira,  
Luciano Denardin,  
Luciano Mentz,  
Ronaldo Diniz e  
Walter Fuzer

### Literatura de Língua Portuguesa:

Fernando Brum,  
Fernando Juarez e  
William Boanevides

### Espanhol:

Gabrielle Lafin,  
Michele Mafessoni e  
Priscylla Cygainski

### Inglês:

Ana Denise Lacerda e  
Bárbara Barros da Silva

### Gastronomia/Logística:

Alexandre Rosa,  
Ana Virtuoso,  
Guilherme Resende e  
Marcelo Cóser

Coordenador: André Fozzy

# PORQUE O QUE IMPORTA É O CONHECIMENTO

## EXTENSIVO 2013

### matrículas abertas



Praça Júlio de Castilhos, 28  
Moinhos de Ventos | Porto Alegre  
(51) 3311-5599 | [www.anglors.com.br](http://www.anglors.com.br)